

## **A força afetiva do timbre na obra de RAKTA: Rituais sônicos e transformações corpóreas**

Eric Lima Pedott<sup>1</sup>, Marcelo Bergamin Conter<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS

O presente trabalho realiza uma análise de registros fonográficos e performances ao vivo do trio paulistano Rakta, que desde 2013 tem experimentado sonoramente, em uma vasta discografia. As sonoridades da banda tem como base o dub e o pós-punk, se inserindo assim na cena de música experimental e alternativa. Conforme a crítica especializada e alguns de seus espectadores, o contexto de suas performances, com luzes vermelhas e muitas sombras, pouco diálogo com o público e longas peças instrumentais e repetitivas remete a algo próximo de um ritual. Com isso, a obra da banda nos permite analisar a força afetiva da sonoridade de suas composições musicais, bem como as transformações corpóreas que decorrem dessas atualizações de timbragem, pelo fato de suas integrantes se apropriarem de diferentes instrumentos musicais para tal. Sendo assim, temos como proposta que o timbre pode ser observado como um signo que toma forma através de uma lógica imanente, ou seja, ele é resultado das maquinações entre agentes humanos e não humanos (como os equipamentos de áudio, instrumentos musicais, pedais de efeito, microfones, até mesmo a ambiência do palco e o espaço acústico formado pela banda, platéia e casa noturna afetam a timbragem). Trata-se portanto de um acontecimento resultante da mistura de corpos. Ainda, para nossa análise, importa observar o timbre não apenas em seu momento de atualização, mas também se sua virtualização, uma expansão de sentidos, desdobramentos e atualizações que são constantes através dessa dobra afetiva. Assim, as semioses afetivas do timbre na obra da Rakta acabam sendo entendidas através de micropolíticas que são expressadas devido a essa formação afetiva, como o feminismo, políticas do corpo, modos de compreender o ato de criação e o que pode ser significado através das timbragens, entre outros elementos capazes de dar existência a novos contextos que devem das timbragens.

Palavras-chaves: Rakta. Afeto. Timbre. Semiótica. Rock independente.